Resolução nº 041/2015 - CIB

Aprova a pactuação para implemento e manutenção das ações de serviços de saúde estratégicos do Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros – LACEN/SNES/GO – para a Vigilância em Saúde, no atendimento aos diagnósticos de doenças e agravos e ao monitoramento de produtos expostos ao consumo para todo o Estado de Goiás.

A Coordenação da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Goiás, no uso das suas atribuições regentais que lhe foi conferida e considerando:

1 – A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que instituiu o Sistema Único de Saúde/SUS, ratificou em seu artigo 16, Inciso III, alínea “b” o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública – SNLSP conferindo à direção nacional do SUS a competência de definir e coordenar o Sistema de Rede de Laboratórios de Saúde Pública;

2 – A Portaria nº 2.031/GM/MS, de 23 de setembro de 2004, que dispõe sobre a organização do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública – SISLAB e determina que os Laboratórios de Referência Estadual sejam os Laboratórios Centrais de Saúde Pública – LACEN, aos quais competem coordenar a Rede de Laboratórios públicos e privados que realizam análises de interesse da saúde pública e, portanto, atribui ao Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros a referência no Estado de Goiás;

3 – A Portaria nº 399/GM/MS, de 22 de fevereiro de 2006, que aprova as Diretrizes Operacionais do Pacto pela Saúde 2006;

4 – A Portaria nº 699/GM/MS, de 30 de março de 2006, que regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos pela Vida e de Gestão;

5 – A Portaria nº 1.378/GM/MS, de 09 de julho de 2013, que regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;

6 – A Portaria nº 183/GM/MS, de 30 de janeiro de 2014, que regulamenta o incentivo financeiro de custeio para a implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de Vigilância em Saúde, previsto no Art.18, inciso I, da Portaria nº.
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

1378/GM/MS, de 09 de julho de 2013, com a definição dos critérios de financiamento, monitoramento e avaliação;

7 – A Portaria nº 104/GM/MS, de 25 de janeiro de 2011, que define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme o disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde;

8 – A Portaria nº 3.271/GM/MS, de 27 de dezembro de 2007, que regulamenta o repasse de recursos financeiros aos Laboratórios de Saúde Pública para a execução de ações de vigilância sanitária, na forma do bloco de financiamento de Vigilância em Saúde;

9 – A Portaria nº 48/GM/MS, de 20 de janeiro de 2015, que habilita os entes federativos ao recebimento do incentivo financeiro de custeio para a implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de Vigilância em Saúde;

10 – A Portaria nº 59/GM/MS, de 29 de janeiro de 2015, que atualiza os valores dos repasses de recursos financeiros federais do Componente de Vigilância Sanitária, do Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde para Estados, Municípios e Distrito Federal destinados à execução das ações de Vigilância Sanitária.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar em Reunião Ordinária, do dia 24 de abril de 2015, a pactuação de implementação e manutenção das ações e serviços públicos estratégicos do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) para a Vigilância em Saúde, em especial aos diagnósticos de doenças e agravos e monitoramento de produtos expostos ao consumo humano para todo o Estado de Goiás. Os serviços a serem pactuados estão estabelecidos a seguir, conforme grupos de complexidade:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Grupo I</th>
<th>Procedimentos do LACEN</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ensaio de Baixa Complexidade</td>
<td>Procedimentos relacionados à Entomologia</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Bacterioscopia</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pesquisa direta de fungos</td>
</tr>
<tr>
<td>Grupo II</td>
<td>Procedimentos do LACEN</td>
</tr>
<tr>
<td>----------</td>
<td>------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Ensaios de Média Complexidade</td>
<td>Imunoensaios (imunofluorescência direta e indireta e ELISA) Dengue, Hepatites A, B e C, HIV</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Látex para meningites</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Cultura de Meningite</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Teste de sensibilidade</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Cultura de bactérias em geral, cólera e coqueluche</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Cultura de fungos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Hemocultura</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>PCR / RT-PCR</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Immunoblotting / Western-Blot</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Colinesterase sanguínea</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Cromatografia de camada delgada em alimentos e medicamentos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Análises Toxicológicas – amostra ambiental, humana, alimentos e produtos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Análise de vírus, protozoários e giardia em água</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Análise de cianobactérias e cianotoxinas em água</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Análises Microbiológicas em alimentos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Análises Físico-químicas em alimentos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Análises Microscópicas em alimentos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Análises Físico-químicas de medicamentos, cosméticos e saneantes</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Análises Microbiológicas em medicamentos e cosméticos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Análises Microbiológicas em águas de hemodiálises</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Controle de Qualidade – Sorologia dengue</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Grupo III</th>
<th>Procedimentos do LACEN</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ensaios de Alta Complexidade</td>
<td>PCR / RT-PCR (Dengue, Hepatites B e C, Influenza)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Carga Viral HIV</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Genotipagem HIV e Hepatite C</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Sequenciamento Genético
Cultura de bactérias para micobactérias
Teste de sensibilidade para tuberculose
Cultivo e isolamento viral (Dengue e Febre Amarela)
Citometria de Fluxo – Contagem de Linfócitos TCD4/C8D
Análises parasitológicas em produtos
Análise de metais pesados – amostra ambiental, humana, alimentos e produtos
Análises de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal
Cromatografia Líquida de Alta Eficiência em Alimentos, Medicamentos e Cosméticos
Cromatografia Gásosa em Alimentos
Análises de Determinação de teor em medicamentos
Ensaios de Dissolução em Medicamentos

Art. 2º Ratificar os aportes financeiros estabelecidos para o financiamento das ações, conforme quadro demonstrativo abaixo:

<table>
<thead>
<tr>
<th>PORTARIAS</th>
<th>REPASSE ANUAL FONTES (23/24)</th>
<th>CARACTERÍSTICA</th>
<th>OBJETO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PISO VARIÁVEL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - PVVS</td>
<td>- Portaria GM/MS 1.378, de 9 de julho de 2013; - Portaria GM/MS 183, de 30 de janeiro de 2014;</td>
<td>3.000.000,00</td>
<td>Transferências Fundo a Fundo</td>
</tr>
<tr>
<td>REDE NACIONAL DE LABORATÓRIOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - PISO FIXO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - PFVISA</td>
<td>- Portaria GM/MS 3.271, de 28 de dezembro de 2007; - Portaria GM/MS nº. 59, de 29 de janeiro de 2015;</td>
<td>960.000,00</td>
<td>Transferências Fundo a Fundo</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Art. 3º Esta resolução entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

REPRESENTAÇÃO ESTADUAL

Leonardo Moura Vilela
Secretário de Estado da Saúde

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL

Gerelene Ferreira
Presidente do COSEMS